

Chapada Diamantina volta a queimar

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – A Chapada Diamantina, santuário ecológico situado no centro da Bahia, recomeçou a queimar ontem: dois novos focos de fogo apareceram nos municípios de Lençóis e Andaraí, um deles dentro do Parque Nacional da Chapada Diamantina. Na semana passada, quatro focos já debelados pelas brigadas de voluntários e soldados do Corpo de Bombeiros queimaram cerca de 2 mil hectares de matas rasteira e de médio porte da Área de Proteção Ambiental (APA), que tem 125 mil hectares e se localiza no entorno do Parque Nacional.

Na manhã de ontem, um pequeno fogo apareceu na estrada de acesso à cidade de Lençóis, provocado, provavelmente, por alguma ponta de cigarro jogada por turista. Soldados do Corpo de Bombeiros estavam tentando apagar o incêndio na tarde de on-



Carcará sobrevoa a área incendiada do Parque Nacional de Brasília

tem. O problema mais grave, no entanto, ocorre em Andaraí: por volta do meio-dia, o guia turístico Gerinaldo Souza avistou grossas colunas de fumaça na região da Serra da Bananeira, dentro do Parque Nacional. “Calculo que o fogo deve estar atingindo pelo menos 1,5 quilômetro de mata”, disse, acreditando que o

incêndio se deve alastrar rapidamente devido ao forte calor que fazia ontem na região e aos ventos.

Brigadas – Souza e mais três colegas formam uma das brigadas voluntárias antiincêndio da chapada. “Nós precisamos de equipamento e apoio para chegar ao

local do fogo”, disse, informando que uma marcha da cidade de Andaraí até a Serra da Bananeira deve durar cerca de três horas.

Ele já informou o escritório do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na chapada, situado na cidade de Palmeira, e aguardava ajuda para iniciar o combate ao incêndio. Segundo o guia, “desde que o Ibama proibiu o garimpo na chapada muitos garimpeiros se vingam ateando fogo na mata”, denunciou.

No Distrito Federal, a chuva que caiu na noite de segunda-feira e na madrugada de ontem acabou com o incêndio que consumiu 40% do Parque Nacional de Brasília. O Ibama ainda não avaliou os prejuízos, que podem ser maiores com a morte de animais.

Apesar de o fogo ter sido extinto, a cidade continuou encoberta por uma névoa seca e fumaça. Antes das chuvas, que não caíam há mais de cem dias na região, os bombeiros haviam conseguido controlar apenas um foco de fogo em uma parte do parque. **(Colaborou Sandra Sato)**

Dida Sampato/AE

Arquivo
Data: 30/09/98
Folha: 4/15
Assinatura: [Handwritten Signature]